ATA DA 71ª SESSÃO ORDINÁRIADA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR CAROLINO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior. Discutiu a Ata a vereadora Marta Rodrigues, solicitando a retirada de termos reputados ofensivos ao PSOL, ao final da página 2 da referida Ata. A solicitação foi acolhida e, na sequência, a Ata foi aprovada. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagens n.s 16 e 17/23 do Executivo Municipal encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei n.s 280 e 281/23; Veto parcial n. 25/23 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 275/23 da vereadora Marta Rodrigues, 276/23 do vereador Teo Senna, 277/23 da vereadora Ireuda Silva, 278/23 do vereador Alberto Braga e 279/23 do vereador Carlos Muniz; Projetos de Resolução n.s 122 e 123/23 da Mesa

Executiva e 124 e 125/23 do vereador Carlos Muniz; Projetos de Indicação n.s 238/23 do vereador André Fraga, 239 e 241/23 do vereador Orlando Palhinha, 243/23 do vereador André Fraga, 244/23 do vereador Alberto Braga, 245/23 do vereador Luiz Carlos Suíca, 246 e 247/23 do vereador André Fraga, 248/23 do vereador Randerson Leal e 249/23 do vereador André Fraga; Requerimentos n.s 236/23 do vereador Alexandre Aleluia, 237/23 da vereadora Ireuda Silva e 238 e 239/23 do vereador Arnando Lessa; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 79/23 do vereador Sidninho e 80/23 do vereador Luiz Carlos Suíca; Moção n. 277/23 do vereador Cláudio Tinoco; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida solidarizou-se à vereadora Laina Crisóstomo a respeito de agressão que ela e sua equipe haviam sofrido em seu Gabinete. Ressaltou que o fato de ambos se antagonizarem no debate político não o demovia do respeito que sempre tinha e teria pela vereadora. Também se solidarizou o senhor presidente. Em comunicação inadiável, o vereador Augusto Vasconcelos mencionou o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), observando que a Prefeitura apresentara Projeto para o Conselho de Segurança Pública e questionando por que não o fizera antes, em vista do cumprimento de prazo. Na **Tribuna Popular**, o senhor Apulchro Daltro Motta Filho, da Comissão Representante dos Empregados da Companhia de Gás da Bahia (Bahiagás), historiou o processo de formação da Bahiagás. Destacou a atual importância econômica da empresa, apresentando números indicativos de grandes vultos financeiros em suas operações e na arrecadação tributária que gerava. Destacou, ainda, a importância estratégica e cultural da Bahiagás e explicou como o gás natural tinha crescente importância. Rejeitou a perspectiva de privatização da empresa e pediu o apoio da Casa quanto a isso. Ainda pela mesma representação, o senhor Alfredo Santos Júnior afirmou que, mesmo numa perspectiva liberal e privatizatória, não faria sentido privatizar a Bahiagás, pois não se vendia algo extremamente lucrativo. Apontou manipulação do texto do

Edital para estudos sobre a viabilidade de privatização, considerando que se tentara mascarar um processo de privatização já avançado. Afirmou que uma empresa privada não teria trazido gás natural à região da Rua Chile, tampouco faria a construção dos grandes gasodutos já existentes, pois tudo isso envolvia grandes investimentos com retorno financeiro tardio. Dando continuidade à **Tribuna Popular,** o senhor Ramon Silva Sodré, da Federação Baiana Desportiva de Airsoft (FBDA), historiou a chegada dessa modalidade esportiva ao Brasil. Explicou como o esporte era realizado e como promoviam doações em seus eventos. Explicou, ainda, o caráter inclusivo da atividade, a qual recebia pessoas com questões físicas e mentais. Ainda pela mesma representação, o senhor Marcos Pinho Santos expôs sobre as atividades variadas em torno da prática do airsoft. Declarou esperar que a prática prosperasse na Cidade, inclusive a partir de Projeto de Lei apresentado na Casa. O senhor presidente informou o adiamento da reunião do Colégio de Líderes marcada para o dia seguinte, a qual ficara remarcada para a próxima segunda-feira, dia 30. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Edvaldo Brito (9 de outubro), Luiz Carlos Suíca (16 a 19 de outubro) e Roberta Caires (9, 10, 11 e 17 de outubro). Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.227 a 3.232/23. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Augusto Vasconcelos saudou os oradores do airsoft. Salientou o crescimento da Bahiagás desde a gestão do ex-governador Jaques Wagner. Disse acreditar que o atual governador não encamparia a ideia de privatização. Defendeu o fim do Edital mencionado por um dos oradores e a apreciação legislativa sobre os rumos da empresa. O vereador Tiago Ferreira disse também acreditar que o governador do Estado não concordaria com a privatização da Bahiagás. Lembrou o exemplo da privatização da Refinaria Landulpho Alves, a qual se mostrara desfavorável ao interesse público, e colocou o seu mandato à disposição dos empregados da Bahiagás. O vereador Sílvio Humberto salientou o valor estratégico das estatais, destacando a Bahiagás. Apontou a prática de se desvalorizarem intencionalmente algumas estatais para se justificar a sua

alienação. Indagou quem teria proveito de uma eventual privatização da Bahiagás. O vereador Randerson Leal declarou apoio aos representantes da Bahiagás, também dizendo acreditar que o governador seria sensível à questão. Declarou apoio, ainda, aos representantes do airsoft, ressaltando o valor da prática esportiva e o fomento que ela trazia a pequenas atividades econômicas. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo declarou apoio à causa dos empregados da Bahiagás e à prática do airsoft, destacando o fomento que a Prefeitura dava aos esportes, inclusive com o recente anúncio de arena multiuso. O vereador Cláudio Tinoco contou ter presidido o Conselho de Administração da Bahiagás durante a gestão do ex-governador Paulo Suto. Historiou a criação da empresa pelo ex-governador Antônio Carlos Magalhães. Esclareceu que se tratava de uma sociedade de economia mista, o que lhe conferia participação privada, ainda que o Estado tivesse o seu controle. Afirmou que o PCdoB tinha força na gestão da empresa e apresentou sugestões sobre o que deveria ser discutido pelo bem da entidade. Declarou apoio aos empregados da Bahiagás. A vereadora Marta Rodrigues saudou a FBDA e pediu mais informações sobre os pleitos desse grupo. Declarou apoio aos trabalhadores da Bahiagás, defendendo uma saída pelo bem coletivo e sem privatização. Propôs que se produzisse documento sobre esse debate. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Cláudio Tinoco, observando que os oposicionistas remetiam questões relativas ao Governo do Estado à Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), defendeu que os deputados estaduais aprovassem a isenção de ICMS para veículos movidos a gás natural. Parabenizou a Prefeitura pelo anúncio da nova arena esportiva multiuso e da delegação da administração desse equipamento ao setor privado. Vislumbrou importantes eventos esportivos no novo espaço. Elogiou a requalificação da Avenida Joana Angélica pela Prefeitura. Pela liderança da Oposição, o vereador Luiz Carlos Suíca disse também acreditar que a privatização da Bahiagás não avançaria. Criticou o modelo de privatização e enalteceu a força dos sindicatos. Comentou sobre a importância de competições esportivas no Subúrbio. Em

comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues homenageou a memória do médico Aírton Campos Fauth, cujo falecimento completara quatro anos no dia 13. O vereador Leandro Guerrilha comemorou evento esportivo que mobilizara os moradores de Cajazeiras. Expôs sobre a via alternativa para o trânsito em Piatã e adjacências, fruto de Projeto de Indicação seu à Prefeitura e cuja ordem de serviço informou que sairia em breve. O vereador Tiago Ferreira comentou sobre via de Periperi cujos melhoramentos ainda não haviam sido concluídos. Pediu respeito por parte dos *sites* de notícias, os quais veiculavam informações inverídicas sobre a candidatura do PT na sucessão municipal. Salientou a a candidatura de Robinson Almeida, pelo PT, nesse pleito. Nada mais havendo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO